

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÕES N. \_\_\_\_\_, DE 2020

(Da Sra. Alê Silva)

Requer informações ao **Ministério de Minas e Energia** sobre as formações dos preços da gasolina e do diesel e quanto a lentidão do repasse das suas reduções, anunciadas junto às refinarias para o consumidor final e pede outras providências.

**Senhor Presidente:**

Requeiro a Vossa Excelência, com fulcro no art. 50, parágrafo 2º da Constituição Federal e nos termos dos artigos 115, inciso I e 116 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, ouvida a Mesa Diretora, sejam solicitadas informações ao Excelentíssimo **Senhor Ministro de Minas e Energia**, sobre quais as medidas que foram tomadas e ainda serão tomadas, considerando:

**DOS FATOS**

É de conhecimento da subscritora da presente peça que houve uma queda nos preços dos combustíveis a nível internacional, após quedas expressivas na demanda do petróleo, diante da ampliação de casos do Coronavírus, pelo mundo, pois há temores sobre uma desaceleração da economia global.

Pelo que se tem notícia, apesar dos preços dos combustíveis antes de chegarem nas refinaria terem atingido o seu melhor momento do último ano, numa redução aproximada de 30%, a queda ainda é tímida em relação aos reajustes da Petrobras junto às refinarias.

Segundo o levantamento da Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), o preço da gasolina, nas bombas, teria recuado entre os dias 17 e 22 de Março do corrente ano para o seu menor patamar desde o fim de novembro de 2019 em valores nominais. No caso do diesel, trata-se do valor mais baixo desde setembro do ano passado.

Apesar dos preços terem atingido o seu melhor momento no ano, segundo a ANP, para os consumidores finais a queda é tímida em relação aos reajustes da Petrobrás, nas refinarias.



De acordo com as informações colhidas junto ao site da ANP, o litro da gasolina era vendido, em média, no Brasil no período de 15 a 21 de março do corrente ano, a R\$ 4,486, o que representa uma queda de 0,6% se comparado a semana anterior e de 1,1% frente a um mês atrás (semana entre 16 a 22 de fevereiro).

Já o litro do diesel S10 era vendido, na média, a R\$ 4,680 na última semana, recuo de 0,7% nas bombas frente à semana anterior e de 2,7% em relação aos preços nas bombas há um mês atrás.

Para efeitos de comparação, a Petrobrás fez dois cortes nos preços dos combustíveis, nas refinarias, nos últimos dias 13 (-9,5% na gasolina e -6,5% no diesel) e 19 (-12% na gasolina e -7,5% no diesel).

Como já se disse acima, as reduções praticadas pela estatal seguem a tendência internacional. Nas últimas semanas, houve uma queda abrupta dos preços do barril de petróleo, em função dos efeitos da disseminação da covid-19, do lado da demanda, e da disputa de preços entre Arábia Saudita e Rússia. Nesta segunda-feira (23) o barril do tipo Brent fechou o pregão em Londres negociado a US\$ 27,03.

### **DO PEDIDO DE ESCLARECIMENTOS**

Diante do exposto, é a presente para dirimir as seguintes questões e requerer os seguintes esclarecimentos:

1 – Como é feita a formação dos preços da gasolina e do diesel antes de chegarem nas refinarias da Petrobrás?

2 - Em índices percentuais e de acordo com os preços anteriores, qual o valor da queda dos preços destes combustíveis, antes das refinarias, acumulados entre os meses de Novembro de 2019 e Março de 2020?

3 – Como é feita a formação dos preços da gasolina e do diesel entre a refinaria e os postos de combustíveis?

4 - Em índices percentuais e de acordo com os preços anteriores, qual o valor da queda dos preços destes combustíveis, entre as refinarias e os postos de combustíveis, acumulados entre os meses de Novembro de 2019 e Março de 2020?

5 - Como é feita a formação dos preços da gasolina e do diesel entre os postos de combustíveis até o consumidor final?

6 - Em índices percentuais e de acordo com os preços anteriores, qual o valor da queda dos preços destes combustíveis, entre os postos e o consumidor final, acumulados entre os meses de Novembro de 2019 e Março de 2020?

7 – A que razão, ou razões, atribui-se o fato de que as quedas dos valores destes combustíveis antes das refinarias não são refletidos nas mesmas proporções sobre os preços praticados para com o consumidor final?

8 - A que razão, ou razões, atribui-se o fato de que as quedas dos valores da gasolina e do diesel entre as refinarias e os postos não são refletidos nas mesmas proporções sobre os preços praticados para com o consumidor final?

9 – Muitos consumidores se queixam que, quando é anunciado o aumento do preço destes combustíveis junto às refinarias, imediatamente esse aumento é repassado para as bombas, o que também já foi percebido pela subscritora da presente peça. Porém, quando há queda no preço da gasolina e do diesel junto às refinarias, essa redução não chega com a mesma velocidade ao consumidor final. Com base nisto pergunta-se: A que fator ou fatores se atribui essa situação?

10 – Enfim, de acordo com os últimos acontecimentos, ainda que tenha havido uma queda significativa no preço do petróleo antes das refinarias e mesmo junto a elas durante o mês de Março de 2020, essa queda não está sendo sentida na mesma proporção junto às bombas. Eis que, como afirma um grande número de consumidores, a queda dos preços destes combustíveis para si tem sido de forma muito tímida se considerado os índices percentuais anunciados pelo Governo Federal junto as refinarias. Com base nisto, pergunta-se: Há algum fator específico impedindo que as últimas quedas de preços da gasolina e do diesel junto às refinarias, anunciadas pelo Governo Federal, chegue às bombas na mesma proporção que a original? Sendo positiva a resposta, qual o fator?

11 – Muitos consumidores nos questionam porque que os postos com a bandeira da Petrobrás, por estarem ligados diretamente a uma companhia estatal que mantém o monopólio do respectivo mercado nacional, não contribuem com o efetivo e eficiente repasse das quedas de preços dos combustíveis junto às refinarias para os consumidores. Com base nisto, pergunta-se: a que fator ou fatores se atribui essa prerrogativa?

### JUSTIFICATIVA

Considerando as muitas especulações em torno da formação dos preços de combustíveis e a ausência de informações oficiais por parte deste Ministério sobre este assunto, é que se faz necessário o presente Requerimento de Informações. Muito embora se tenha acesso a vários itens junto aos site da ANP e até mesmo do próprio Ministério, não se tem essas informações de forma pontual como se deseja.

Diuturnamente consumidores vêm a público questionar a subscritora da presente peça a cerca da formação os preços dos combustíveis e quanto a lentidão do repasse das quedas de seus preços junto às refinarias para as bombas e, quando essas quedas chegam, nunca são na mesma proporção, sendo que o contrário, acontece numa velocidade que chega a surpreender e às vezes acima do aumento anunciado.

Neste sentido, dentro do papel constitucional desta Casa de fiscalização das políticas públicas, solicito ao Excelentíssimo Senhor Ministro de Minas e Energia, as informações necessárias conforme descritas no item **“DOS PEDIDOS DE ESCLARECIMENTOS”** da presente peça.

Sala de Sessões, em     de

de 2020.



ALÉ SILVA  
Deputada Federal-MG